Uma necessidade que se impõe

O Clarim da Alvorada

LEGITIMO ORGAM DA MOCIDADE NEGRA

Redactor Responsavel — José Correia Leite

Director Secretario — Henrique A. Cunha

Fundado em Janeiro de 1924 por Jayme d'Aguiar e José Correia Leite — NOVA FASE — Redação: Rua Major Diogo, 131 — S. Paulo — Brasil — Propriedade de uma Sociedade

Directores: Ursino dos Santos, João Soter da Silva e Sebastião G. Castro — Redactores: Diversos.

ANNO VII | SÃO PAULO, 28 DE SETEMBRO DE 1930 | NUMERO 30

O Clube 13 de Maio dos homens pretos de São Paulo, constituindo a sua caixa beneficiaria, assistencia medica e o seu bloco politico, apenas, sem duvida, o sceptro e colloca-se á frente dos demais gremios recreativos; porém, esta iniciativa de alta precisão, pôde ser ampliada e todos gremios congraçamento e o 13 de Maio, organizar uma confederação, trabalhando de commum accôrdo, entre os nossos gremios seleccionados. Poderão os gremios confederados, batalhando sempre pelos bons costumes e só moral, pelo bem estar de nossas familias nessas reuniões, combatendo os bairros rotulados, exterminando a promiscuidade, orientando a nossa mocidade ao rumo do dever, daremos em breve um largo passo á nossa decantada organização collectiva... Com esta visão clara e ampla que o 13 de Maio deve rasgar as nossas necessidades.

A GRANDE DIVIDA BRASILEIRA

A mulher Negra e o Brasil

(A senhorita Lauro de Britto Santiago).

O dia de hoje traduz um sentimento altruistico e uma recordação profunda, em nosso intimo, pela qual, consagramos a Mãe Preta, figura evocativa do passado de nossa patria. A symbolisadora da Raça, filhos de Chã que transportados a esta terra, quando ainda inculta, e derramando suor, gotejando sangue, fecundaram o solo auri-verde de gloriosos...

As mulheres Negras que deixaram a terra longinqua, angustiadas e afflictas, mas, carinhosas e affectivas, deram o agasalho de seu seio e com seu leite embrutecerem a infancia, dessa aristocracia de hoje. Aristocracia, donde resplandece esses nireos lyrios, cheios de primorosidades, que enaltecem, mais ainda a grandeza da patria jovem, perante o velho universo.

Mãe Preta, procriadora das grandezas que hão de te immortalizar nos corações dos teus verdadeiros filhos, como nos de brasileiros nobres, que tem abnegação a raça que lutou pelos destinos felizes desta nacionalidade brasileira. E nesta época em que o materialismo epicurea, divertra até os sentimentos patrios; não, os descendentes da raça martyr, dedicamos uma prece em memoria dos nossos antepassados. Emquanto a consciencia do nosso povo, olvida consagrar a data de hoje, que faz relembrar, tambem a figura do immortal Rio Branco, fazendo uma das primeiras leis para a confraternisação brasileira, — a Lei do Ventre Livre, baseando os principios de educação aos filhos oriundos de ventres escravos.

E por taes principios a raça negra, ja começava sentir os preconceitos sociaes, que não facultavam os direitos aos filhos de escravos serem educados ao lado dos filhos dos escravagistas. E com os confrontos nos inicios rudimentares ao ensino da época; nem o imperio e a republica, fizeram escolas para educar o elemento vindo de ventres escravos, que ficou embrutecido pelo ambiente que o manietava.

E, depois da escravidão, devido a influencia immigratoria, dos povos já civilisados, a elles fora dado todos os direitos substituindo-os pelo negro, e evoluiram sem ter deante de suas vistas o phantasma das senzalas.

E a raça que desbravou mattas, defendeu a patria nas guerrilhas?...

Esta em legiões de humanos seminus, envoalhados pelos maltratos do captiveiro, ficaram nas trevas da ignorancia e na estrafa da incertezas...

Assim viveram, na indifferença e sonegados até os dias de hoje, tem presentir o reflexo da evolução e dos conflictos sociaes.

Agora nestes tempos, sendo de luz e de direito, a alma entorpecida da Raça Negra, deve despertar para uma nova era de emprehendimentos intellectuaes para o cumprimento da liberdade que a lei 13 de maio apenas sanccionou.

E as damas negras de hoje, são fragmentos que recordam a mãe martyr e doeil, que entre as dores que a dilacerava; no seu coração reinavam os sentimentos de affecto e ternuras, ao embalar o "sinhosinho", ella soluçava e cantava para adormecel-o.

Portanto damas! dentro de vossos corações, deve palpitar os mesmos sentimentos que nos leva a profissão de hoje que é a continuidade que já vinha fazendo pelo Brasil, os nossos antepassados.

São os filhos que devem reviver dentro de mim, deixados pelos grandes extremos da nossa liberdade.

São Paulo, Setembro, 1930.

ANTUNES DA CUNHA.

Dr. Candido Motta Filho

Transcorreu no dia 16, a passagem do anniversario natalicio deste distincto homem de letras patricio.

Redactor chefe do "São Paulo Jornal", belletrista de real valor entre os intellectuaes da moderna geração, onde seu nome que vem entronizado na ascendencia de uma das mais notaveis familia de nossa terra, fulgura e promette elevar-se cada vez mais, pela clarividencia do espirito fino e esclarecido do Dr. Motta Filho; moço educado e habituado na grande escola da democracia, é um dos mais illustres collaborador do "O CLARIM D'ALVORADA", assim pois, cumprimentamos o distincto anniversariante.

A paciencia é o exercicio dos santos... o segredo da sua força.... a amplitude do seu horizonte.... o triumpho sobre os revezes da desgraça.... ou os sorrisos da fortuna.

Milton.

Duplamente sacrificada, eil-a no silencio do velho solar a embalar o Brasil pequenino...

Mais uma opportunidade se nos offerece, para demonstrarmos á Mocidade negra Brasileira, o quão necessario é, a sua ou nossa arregimentação, á desobrigarmos a nossa geração ou nacionalidade, em face das innumeras dividas que o Brasil tem para com os nossos antepassados.

O DIA DA MAE PRETA

E' uma aspiração justissima que estamos ha tres annos, pleiteando á ser creado no Brasil.

A MOCIDADE NEGRA BRASILEIRA

Bem sabe que, brasileiros ha, naturalmente, nem todos são justos e nem todos estão entronizados com esta lendaria figura, imagem de pureza e affectividade, — que não encontrarão uma justificativa, neste nosso desiderato.

Mas, nós que queremos e trabalhamos para a integralisação da Raça Negra no convivio social brasileiro, achamos e de facto á, um direito que nos assiste.

A Mocidade Negra, desta patria onde os nossos maiores arrostaram um cruciante calvario de 300 annos de duro captiveiro, vem á solicitar hoje, pelas columnas do seu modesto porta voz, mais uma vez que dediquemos um dia para a evocação em saudade á Mãe Preta; e, para tal objectivo, affirmamos á nossa fé, ao valor e ao patriotismo abrigo da grandiosa

IMPRENSA BRASILEIRA.

Esse braço vertiginoso que, em meio ao evoluir crescente, deste torrão hospitaleiro; ella, a culta e poderosa classes dos lidadores da penna, á frente de seus grandes orgãos, onde "O CLARIM D'ALVORADA", apparece em sendo o menor dos porta vozes, sustentando a sua alta idealidade de legitimo orgam da Mocidade Negra, á reiterar o seu appello de se fazer,

O DIA DA MAE PRETA

Assoalando para o lado da altivez e da coragem, em prece fervorosa olhamos para o céo infinito; e, neste pantheismo civico, empolga e vibra toda a razão de ser da nossa especie; assim, na data em que transcorre, procuramos no silencio margo da nossa existencia de menores servidores da patria: — um momento de recolhimento espiritual, pois, a Raça Negra tem por dever, zelar pelo seu maior patrimonio moral.

* * *

O nosso toque de reunir, tem despertado de norte a sul, os mais altos sentimentos do enthusiasmo no seio da grande Raça que povoou o Brasil, na phase da sua formação.

E, em meio a nossa agitação, havia de apparecer por certo, os individuos lassanatos, mordidos pelo despeito da incapacidade, para criticar a nossa actuação esterna: mas, apesar dos pesares...

OS TRANSFUGAS DA RAÇA

Não encontraram apoio entre os negros conscientes e talentosos!...

* * *

Esta homenagem que prestamos á Mulher Negra; redeviva que acariciou o Brasil pequenino e alimentou com seu tumido seio, as maiores mentalidades da Nação, á ella, mãe carnal de nossas mães, em genuflexo rendemos hoje, as nossas homenagens.

Sentinella do affecto e do carinho dos austeros solares!...

Figura alcandorada do heroismo das lendas!...

Symbolo de incommensuravel grandeza, em abnegação e ternura em todo o scenario da vida brasileira!...

Nesses milhares de tumulos perdidos pelo Brasil em fóra, espargimos uma braçada de flores e uma sentida prece de saudade!...

JOSE' CORREIA LEITE

Mãe Preta

Como preito de gratidão, á memoria de minha vovó saudosa: — Emilia Rachel de Nascimento, cujo passado evoco, neste dia de hoje.

28 de Setembro de 1871. Não dia 1e hoje, á annos passados era apparado o projecto da Lei do Ventre Livre; concedendo liberdade aos filhos do Ventre escravo, apoz alguns annos de um penoso trabalho sob as guardas do senhor fazendeiro. Apezar dos pezares, devemos annotar em nossas columnas de hoje essa ephemeride que consagrara Rio Branco, um dos vultos eminentes do segundo Imperio, o abolicionista de nomeada. Estamos na época das actividades sem conta; tudo nos preocupa neste momentos, menos os conhecimentos necessarios a confrontar o que diz respeito ao nosso senso patriotico ao civismo do nosso povo, as grandezas, dos nossos feitos passados; e, as realisações justas, que já se concretisaram nas legislaturas anteriores, quaçá nas primitivas sómente os que procuram nos livros historicos poderão encontrar os dados precisos para confronto e deduzir razões precisas ás argumentações imprescindiveis. Os nossos antepassados, com essa Lei, não receberam, effectivamente beneficios; foram hollodriados, o povo e mesmo os abolicionistas illudidos cantaram a victoria, na boa fé dos seus principios de um gran altruistico, proprio daquelles que se congregam, de bom grado, á um desideratum valoroso como fora, —o do exterminio do elemento servil em nossa patria.

* * *

E' por esta razão, que prestamos nesta data com reverente culto de gratidão á figura consagrada da mulher negra, que nos dias amargurados da escravidão nefasta de nossa terra, sob resignadamente, amamentar muitos dos maiores vultos de destaque dos tempos do Brasil Imperio e ainda do Brasil Republicano. E' de justiça, pois que se bote á um dedicada humildade e affectiva consideração para com o senhor moço, e os cuidados despendidos com a "Nhanhã" de outr'ora, aquella que se não recorda mais da preta velha, que, entre soluços angustiosos, faziam misto de lagrimas e risos entre cortados de sorrisos, repartia seu sangue — o leite puro na essencia do seu amamentar affectivo, deixando a migalha para o seu desprezado filho na senzala, — num misero canto; emquanto o pimenta do senhor Barão e da senhora Baronesa nos salões vetustos dos casarões antigos era sua maior prestesa, á sua laboriosa missão de mãe escravisada pela sua existencia e de sua entranha, sómente nas horas vagas um pedaço diminuto de sua vida e para o "Nhonhô" todo o seu affecto, todo o seu amor, todo o seu carinho, toda sua vida.

* * *

Mãe Preta! és a expressão mais fiel do sentimentalismo do nosso povo, desta grande raça que fez o Brasil; és symbolo aprimorado do sentir das mães bondosas que tem no verdadeiro lar; o encanto, o sacrificio e a esperança do amanhã bemfeito. Poste a sacerdotiza de todos os tempos no tempo da formação desta nacionalidade; dentro dos salões aristocraticos ensinastes os primeiros passos á meninice brasileira, as primeiras preces ao Redemptor; e ainda nestes dias que passam, é a tua effigie, o modelo representativo da extremosa mãe da nacionalidade brasileira. Os teus filhos prometteram-te um bronze; mas o tempo passa e a promessa ainda não fora cumprida, desde em 1o; maior prestigio obtivestes no seio da mocidade estudiosa que canta em verso e prosa — explendor magnifico do teu valor incomparavel. Talvez um dia, quando os dirigentes mais sensatos da nossa terra comprehenderem melhor a tua soberania — Mãe Preta, cumpram o dever de te perpetuar com um monumento portentoso afim de que, possamos contemplar o teu throno aureolado com as legendas do teu passado, circundado dos teus dilectos filhos que souberam luctar para a grandesa de um povo e liberdade de uma raça inteira que soffreu tanto e que symbolise nesta obra de arte a gratidão, como prova sincera á raça soffredora que representamos, e que és as estrellas o canto de primeira grandeza. Salve! Mãe Preta, Symbolo de gratidão e de respeito, de carinho e resignação, de amor e de penitencia.

São Paulo, 28|9|930.

JAYME DAGUIAR.

"Hoje em dia, dir Lady Verney, "ligas-se quasi inevitavelmente a idéa da educação á idéa de saber ler e escrever. Presentemente dá prova de ignorancia crassa ou de estupidez quem desconhece essas duas artes".

GENTE NEGRA NO BRASIL

Espumas da Guanabara

Para Correia Leite, redactor do "O CLARIM D'ALVORADA".

Espuma, franja, palpita, ondula, cresça, recua e freme, arqueia e precipita-se na vertigem dolorosa de um coração fremindo para estancar no dêro emotivo da inquietação tranquilla.

A bahia immensa da Guanabara!

O sol bolia o monstro de granito, a 14 de outra banda, como numa apparição da mythologia, crescer a espinha da Serra do Mar.

Em baixo palpitam canticos das aves canoras; em cima refine na expressão azul do céo ardente o sol cantando a musica vibrante da primavera.

Além, é a cidade-poema dos tormentos que passaram symphonia e angustia!

Ao viajor que chega a Guanabara abre-se nos rythmos emocionnes e palpitantes. Mas para o filho que presenta nas suas pupilas de gazela e de angustias, o Rio de Janeiro, cidade tumultuaria, vê passar as sombras e os primeiros encontros que deludos vão surgindo do passado.

Esfuma-se na neves longinqua do Pico do Papagaio e a Tijuca toda abra-se num leque que avol e o emaranhado da floresta que a cirrunda esparge para o céo de azul e rima, bordado de cinzas de delicadeza verde, o sol velho que o sol vae derramando nas aguas mollemente ondulando num rythmo auspicioso.

E toda a projecção da tarde vae morrendo... Ha na ondulação de carmine azul uma expansão de saudade, e passam barcos de velas enfunadas, pescadores requeimados pelo sol...

Tangem os sinos... é a hora do "Angelus".

E como uma explosão, desapparece o azul de immensa franja movedica e todo o mar se colora... é vermelho, é violeta, é azul, é verde-gelo... e começam despontar as estrellas. E o Pão de Assucar — setinella e marco da cidade — vae surgindo em meio a sombra dopreniunlo, expondo o seu pelto enorme.

Em baixo as ondas palpitam, recuam e voltam, doendo molemente os joelhos do gigante fundido pelos seculos. E a cidade tumultuaria tem a expressão dynamica das idéas, emquanto perpassa pela sua grande alma o tumultuar da alma do Universo. Sombras alêm de guerreiros idos, poetas, oradores, historiadores, guerreiros, alma da Africa desterrada, gonzes de portões senhoreaes ranjem nas casas solorengas e a Guanabara tranquilla, risonha, vibra e soluça na gargalhada de espumas que vae de Paquetá ao sopé do Pão de Assucar, e uma flôr entranha rola na espuma da vasante; é o corpo de mulher boiando como nenefraes, no verso de Alverto de Oliveira: "Que faz a festa, que faz a lua no alto mar com as ondas".

(S. Paulo, 12 de Agosto 930).

VICENTE FERREIRA.

---

* HOJE!... Consagramos a figura sempre admiravel da Mãe Preta.

Nós, os negros brasileiros, recordamo-la com saudade todo o seu passado cheio de angustias e soffrimentos e desta feita prestamo-lhes a nossa homenagem sincera.

A idéia desta instituição fôra aventada ha tres annos.

Em cumprimento de um dever de filhos dilectos e reconhecidos, aqui deixamos o nosso appello, como prova do nosso amor civico e grandioso da nossa raça.

MARIA JOSE' C. LEITE
— Modista —
Trabalha por preços modicos.
RUA MAJOR DIOGO, N.º 131
— S. PAULO —

"CLARIM D'ALVORADA"
EXPEDIENTE
Assignaturas:
Assignatura auxilio . . . . . 12$000
Semestre . . . . . 6$000
Avulsos $200
REPRESENTANTES
SANTOS — Oswaldo B. Oliveira, rua Senador Feijó, 135.
BOTUCATU' — João Daniel Faustino, director — Rua do Riachuelo, n. 227.
ESTADO DA BAHIA — Marciano P. Evaldo — Alto de S. Gonçalo, 20 — S. Salvador.
BAURU' — Jordelino dos Santos — Rua Pirajuhy, 2-59.
SOROCABA — Benedicto Esperança Andrade — Rua Com. Apeterm, 34.
RIO CLARO — Sr. Francisco Arruda — Rua Onze n. 95.
RIO DE JANEIRO — Mario M. de Oliveira — Rua Capitão Pires, 22 — Bento Ribeiro.

ALGUMAS DAS 30 APPLICAÇÕES DO
EMPLASTRO "PHENIX"
MARCA REGISTRADA
EXISTE HA 60 ANNOS

REPARE BEM NA MARCA "PHENIX"
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

PONTADAS NAS COSTAS? DÔRES NO PEITO? CUIDADO! ASSIM COMEÇA A TUBERCULOSE

ESTÁ RESFRIADO? TOSSE FALTA DE AR, GRANDE EXPECTORAÇÃO? NÃO HESITE EMPLASTRO PHENIX

ÚNICO LEGITIMO CURA QUALQUER DOR EM 24 HORAS

DÔRES NAS CADEIRAS NAS COSTAS OU NO PEITO, QUE IMPEDEM A CONVERSAÇÃO DO TRABALHO APPLIQUE O EMPLASTRO PHENIX

FELICIDADE DO LAR A ESPOSA APPLICANDO EM SEU MARIDO O EMPLASTRO PHENIX CONTRA DÔRES NAS COSTAS

RHEUMATISMO OU QUALQUER DÔR PELO CORPO CURA IMMEDIATA

BRONQUITES CHRONICAS OU AGUDAS APPLIQUE UM EMPLASTRO NO PEITO E OUTRO NAS COSTAS

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS:

Agosto — Em 26, sr. Bellarmino Ribeiro.
— 28, sra. Maria Augusta da Costa.
Setembro — 7, sr. Teodoro Assumpção.
— 10, sra. Lazara dos Santos Soares.
— 17, o jovem Alcides Paulino.
— 22, sra. Eugenia Conceição.

HENRIQUE A. CUNHA

Transcorreu no dia 16 do corrente a data natalicia do nosso dignoetemporaneo Henrique A Cunha, que vem se revelando com uma expressão de intelligencia de vasto scenario do intellectualismo negro, demonstrando sua affectividade á Raça Negra. Por esta grata ephemeride que assignalamos com prazerosa satisfação, os seus companheiros desta tenda, apresentam cumprimentos sinceros.

SEBASTIÃO G. CASTRO

O nosso director, viu passar no dia 1.º do corrente, mais um anniversario. Por este grande acontecimento para nós, o nosso companheiro que tem sido um forte esteio da nossa tenda de trabalho, foi mul felicitado pelos seus amigos e admiradores. Ao nosso estimado director, as nossas felicitações extensivas.

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o lar do sr. Ricardo Dias de Camargo e sua exma. sra., com o nascimento de uma robusta creança.

FALLECIMENTO

Falleceu a mulher do mez corrente, o menor Rubens, filho do sr. José Felix Oliveira e sua dedicada senhora.

Lendarios vultos da gloriosa Raça

Assim passaram pela vida... Em primeiro lugar, entre as mais justas manifestações de enthusiasmo e civismo, passou o centenario do Padre José Mauricio; o genial compositor do 1.º Imperio.

Depois, coisa de pouco tempo, festejamos o 1.º centenario do nascimento de Luiz Gama, outro mestiço que em campo differente, demonstrou a riqueza de seu talento; elevando ao mais alto cimo da gloria, o seu nome que, cada vez mais, cresce e dignifica, como padrão de orgulho, deixado para o nosso exemplo, pela maneira desassombrada, com que viu da dura adversidade, á attingir o alto respeito de combatente ardoroso e leal em pról de sua patria e de sua Raça.

Agora é o Aleijadinho, que revive com sua molestia cruciante, escupido na solidão dos seculos, as mais lindas obras de artes do Brasil de antanho.

Antonio Francisco de Lisboa, antes de ser o Aleijadinho, já era um artista torturado, pelas difficiencias e pela situação natural de mestiço.

Sobre sua trajectoria luminosa, furtamos a descripção, pois, toda a imprensa tratou largamente, da figura solitaria deste genio que, a millenaria Minas Geraes, tanto se orgulha, ao transcorrer o bi-centenario do seu nascimento.

E, muito a proposito, temos a relembrar aqui, o nome de um outro mestiço que tambem ,emllecou com sua arte, o Brasil colonial; — mestre Valentim, contemporaneo do Aleijadinho; para tal, em brilhante chronica no "O Jornal do Brasil", disse o sr. Gerson Pompeu Pinheiro:

"Aleijadinho e Mestre Valentim, como é sabido, foram os mais destacados artistas do Brasil colonial.

Pertenceram ao rôl dos privilegiados, que têm o instincto da arte.

Um florescem em Minas, o outro no Rio de Janeiro.

Ambos, mestiços, o primeiro medroso, de mau genio, exilado na sua deformação physica, o segundo mulato sensual, profundamente religioso, menos impressivel, o esthéta do Vice-Rei Dom Luiz.

Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, de quem se commemora o bi-centenario, agora, tem sido celebrado como uma das mais fortes expressões da brasilidade artistica".

O Aleijadinho

Genio agreste e selvagem, luz sombria
De um irradiante fôco extraordinario
O doloroso artista solitario
Dava ao pão tosco o encanto da harmonia.

Quando, sublime e grande, elle esculpia
As obras immortaes de estatuario,
Que esplendido, que amargo e alto fadario
Esse divino lazaro cumpria!

Ninguem o excede na esculptura e talha;
Quanto mais a molestia di-lhe horrores,
Tanto maior a fé com que trabalha.

E exerce contra a sorte esta vingança:
Em astros vivos moda o pranto e as dores,
E as desventuras em bemaventurança.

LEONCIO CORREIA.

Vibrante gesto de Solidariedade

Temos sobre nossa mesa de trabalho, uma carta que por dever trabalhosaz, leva os nossos cumprimentos onde uma senhorita que adorna o nosso meio social, patenteia de um modo desassombrado a sua attitude, para com a direcção do "O CLARIM D'ALVORADA", em face dos ataques recebidos ultimamente por seus gratuitos adversarios.

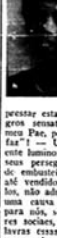
São Paulo, 27 de Agosto de 1930.

Exmos. srs. Directores do "O CLARIM D'ALVORADA". — Respeitosas saudações:

Não foi sem indignação que li em um jornal de homens de côr, que se publica nesta Capital, um artigo cheio de palavras que ferem moralmente a honra de uma pleiade de lutadores como vos, que abnegadamente dirigis o nosso legitimo orgão, porta-voz da nossa Raça espoliada, o unico que verdadeiramente luta pelo amanhã risonho de nosso povo.

E' "O CLARIM D'ALVORADA"?

Na qualidade de mulher negra, não posso deixar de agradecer-vos a minha solidariedade, deante de vossa attitude, que nirva de incentivo, para que não esmoreçes na luta, que, tão ardorosamente vos empenhastes e que passo a passo lides conquistando os louros de uma victoria merecida.



Continuêis firmes, sustentando a vossa bandeira sempre alçada para que mais tarde venhaes entregar incolume o estandarte com que atravessastes os desertos, abrasados pelos ardes da intriga, da malidicencia, da inveja e do odio.

Para esses phariseus, deveis evitar esta phrase de Jesus, como nesses senadores que sois: "Perdoa-lhes meu Pae, porque elles não sabem o que faz"! — Uma vez que Jesus, aquelle ente luminoso, não escapou á sanha dos seus perseguidores, sendo qualificado de embusteiro, revolucionario, ladrão e feiticeiro por um dos seus discipulos, não admira que vos que lutaes por uma causa verdadeiramente sacrosanta para nós, sejam taxados de exploradores sociaes, desorganizadores, de palavras essas que só podem ter abrigo, nos cerebros insensatos, e não em mim que ha alguns annos acompanho admirada, secretamente o vosso gigantesco progresso, que me enche de orgulho porque, como negra que sou, quero a victoria de minha Raça.

Quizera poder lançar nos quatro ventos, este meu grito da revolta, para dar aos meus patricios uma noção verdadeira dos sacrificios com que vos dirigentes, tendes arrastado estoicamente o fardo da responsabilidade e do dever pela victoria do ideal, que é a vossa e nossa verdadeira victoria.

Terão que lutar ardujamente contra os phariseus, mas, não desanimeis, porque não poderão tombar quem se propõe para combater, e levantar um ideal como o vosso que representeis. Vingança de nossas almas anciosas, esperando confiantes o findar da peleja, na certeza do triumpho e na convicção da victoria.

Crendo ter cumprido um dever, subscreves com toda estima e consideração da patricia

LAURA DE BRITTO SANTIAGO.

(Collaboração de um congregado mariano, para "O CLARIM D'ALVORADA"

(Conclusão)

As luctas, todavia, não cessam. Todos se collocam contra o preto. Elle é desprezado, humilhado em toda a parte. O extrangeiro maltrata-o e ninguem vem em seu auxilio, nem mesmo os brasileiros. Estes não se querem compenetrar de que aquelle que hoje poslumos devemol-o ao negro. O nosso progresso é um edificio assentado sobre um alicerce indemolivel.

Estas fundações são uma argamassa de sangue e suores do elemento negro; mais do que o seu suor, o seu sangue fecundou estas terras que hoje produzem as rendas particulares e publicas. Mas, infelizmente, ninguem se quer dar ao trabalho de considerar isso. Todos querem exterminar o negro.

E', certamente, dever de gratidão para nós, dar ao negro o lugar que lhe compete, na historia, na vida material e na vida espiritual.

Não é utopia, senhores, mas a pura e pungente realidade. Todos nós sabemos que o negro não consegue collocar-se em posições que merece. Na casa do extrangeiro, elle é sempre repudiado, não ha ninguem nem um emprego, a não ser em misteres inferiores. Não se cogita ali de conhecer as suas aptidões. Evita-se-lhe toda a opportunidade le mostrar o quanto elle a apanha e saberia aproveitar delle para mostrar que tambem possue capacidade para occupar cargos de responsabilidade, procuram deslazer-se, fugir. Da casa do brasileiro, elle é sempre collocado em condições inferiores as que deveria ostentar. Estes, chegaram ao cumulo. Um facto que parece não ter grande importancia, mas que, na verdade, encerra um simbolo á raça que construiu o Brasil, são as chacaras a que estão sujeitas as senhoras pretas que usam chapéu. Ora, estão um preto não pode ter um chacara... E os constantes insultos que recebem umas e outros por parte não só de extrangeiros mas, principalmente de brasileiros...

Na historia, não podemos negar, o negro occupa lugar proeminente. Queres uma prova? — Oliveira Vianna, um dos nossos bons historiadores, o apontou em dia: "não podem ser computados como elementos numerosos no conjuncto das forças que têm impellido para diante a nossa civilisação", não póde deixar, como escriptor sério, de dizer tambem no mesmo livro "Evolução do povo brasileiro" de dizer que, "os paulistas, filhos (os mestiços e negros) e a maravilhosa e rapida penetração dos sertões pelos bandeirantes que, só conhecem ao norte, não se teria operado".

Essa citação é bastante para aquelles que sabem que Oliveira Vianna e sua obra são tratar deste assumpto. Vimol-o na citação anterior.

Na parte material da vida, além do que atraz commentei, poderemos argumentar mais com o facto recentemente occorrido no Brasil, em que um presidente de Estado prohibe a existencia do negro no Brasil, porque vae acontecer a visita a extrangeiro. A esse cabem as palavras de Benjamin Costallat, estampadas em algum tempo na "Careta de Noticias":

"Devemos procurar ser conhecidos na Europa tal qual somos. Com os nossos negros e com tudo mais. Nada deferiremos nisso. Temos uma personalidade internacional tão digna quanto as outras e cumpre affirmal-a a cada instante. Somos assim. E' se nos quizerem..."

No terreno espiritual, onde era de esperar que os mesmos encontrassem tregua, é patente a luta que até ahi se faz contra o homem de côr. Muitos dos collegios catholicos, não acceitam como alumno a um negro. Outros acceitam-o excepcionalmente. A maioria das nossas instituições de caridade busca milhares de desculpas para não auxiliarem o negro. Raros são os casos em que vemos abrirem-se as portas sem resistencia para receberem a um delles. Vamos alêm. Nas proprias associações, o negro que deveria estar sempre prompto a receber qualquer pessoa, a sua entrada só se faz depois de muito e muito relutancia, conforme a sociedade. Ora, objectarão alguns, ha associações para pretos. — O que nos importa é que os brasileiros que nos podemos negar guarida nos nossos irmãos. Antes, devemos-lhes carinho especial. Entre nós, quantos não haverá abandonados em meio materiaes, haveria estes advindos de nossos maiores, que por sua vez os obriveram a custa do suor dos seus ancestraes, que nós, delles que hoje repudiamos? — Quantos de nós hoje existem, por terem seus paes recebido o alimento primeiro de uma guiar escrava humilde, cujo filho talvez tenha sido sacrificado para que nos viessemos a existir? Enfim, de outros modos, quantos não terão sido salvos da morte pela generosidade de um negro, talvez o mais maltratado da fazenda? Ao lado das minhas as considerações. São ellas colhidas de factos conhecidos por nós todos, atraves da tradição narrados muitas vezes pelos proprios escravos, em meio das diversas scenas. E' bem possivel que todos os presentes, conheçam o caso do senhor que quando surgia repentinamente a um escravo, deslisa por um barranco e vae cahir em perigosa corredeira, no rio mais proximo, que requereres. Ninguem arrisca a correr em auxilio da victima, nem mesmo os brancos espectadores do quadro anterior. O unico que se atira ás aguas é o negro, o mesmo que acabava de ser maltratado por elle, conseguindo trazel-o á margem. — Isso se passou na propriedade de São Paulo, — Deus vêdes, caros irmãos, que o preconceito que existe em toda a parte como o negro, tem de ser combatido.

Ao apelo que faço, para vos livrardes da tarefa que vos cabe como brasileiro e mariano, quizerdes objectar que nos nossos dias já não existe tal preconceito, e que obrigado a apontar casos particulares, não podendo deixar de citar nomes, o que vae de encontro ao nosso espirito catholico. O nosso lemma é combater o erro e usar de compaixão para com os que erram. Entretanto, sem detalhar os factos, poderei dizer-vos que aqui mesmo, em nossa querida Congregação, tive eu algumas occasiões de discutir com bons congregados nossos, alguns, que aspirestem em nossa sede um novo aspirante preto. Objectaram alguns delles que os proprios raptaes se tornam isolados. Era logico, si os não tratassemos como a todos os outros, elles se sentiriam fóra de seu meio. Correram os tempos e, num bello dia festivo para nós, tive o prazer de ouvir de mais de um daquelles essas palavras que nos encantam quando alguem nos comunica um sentimento que é exactamente identico ao nosso. Aquelles mesmos que haviam concordado plausivelmente pouco animadoras á sua chegada, tornavam-se modelos para grande parte dos mais experimentados congregados.

Não deveis estranhar que eu aponte esses factos occorridos na nossa Congregação, porque a isso me obriga a sinceridade.

Aliás, isso vem trazer a elucidação daquillo em que me baseava quando vos falei do preconceito que existe contra o negro.

Em verdade, os congregados pretos que já tivemos, nenhum poderá ser apontado como relapso ou mau. Si algum, porventura, tiver abandonado o nosso convivio, muito superior é o o meio dos brancos que nos deixaram por prazeres mundanos. A objecção que poderia surgir de que o numero daquelles foi sempre menor, não procede por não haver proporção entre o numero dos existentes e dos desertores dum e outros.

Por todo o que ouvistes, faz-se sufficiente a minha palestra. Poderia eu detender o assumpto por muito maior espaço de tempo, mas, julgo já ter abusado de vossa paciencia. Aliás, penso que não foi propriamente um abuso, porque tenho a certeza de ter contribuido para que vos dispunhaes a meditar sobre este assumpto com a seriedade que ele exige e merece.

Todavia, devo dizer-vos que o grito que temos ouvido, ora aqui, ora acolá, em favor do negro, não é um grito de piedade, uma supplica de compaixão. E' sómente um clamor de justiça. E' a justiça que elle pede. A nós, brasileiros e catholicos, compete prodigalisar-lhe os meios para que o negro assumir o seu proprio lugar, de forma que, aquelles que, magoados daquelles que propalam a igualdade dos homens, mas que, como consequencia, querem fazer-se superiores a todos os demais, possam ver, que, si existe, que não merecem o nome de homens, sinão de féras, pois que não medem consequencias e meios para alcançar o seu desideratum.

E' preciso ainda considerar, que os nossos inimigos querem apoveitar a fraqueza do negro, para, protegendo-o-os, conseguir o dominio de nossas terras, de nossas cousas. Infelizmente, em nossos dias, é muito commum vel-os servir de agentes dos dollar americanos, ou propagandistas da ligea moral, o espiritismo. E... a quem cabe a responsabilidade de todas essas almas que por ahi perdendo a mais e mais? — A nós, os catholicos, que como os apostolos, dormimos emquanto o Senhor vela sozinho.

Trabalhemos sem descanso. O terreno perdido é grande e compre-nos reconquistal-o.

Uma cousa só me falta.

E' o pedido que vos faço agora, caros congregados e irmãos, de vos dispordes a considerar o negro como homem e não como cousa. Elle possue uma alma e, como qualquer de nós é racional. Assim sendo, elle foi tambem remido pelo sangue preciosissimo do Christo, vertido do alto do Golgotha. Como nós, elle foi dado á Virgem por filho. São, portanto, nossos irmãos. A sua côr não é impedido para que lhes tenhamos a mesma estima que nos dispensamos. Si sois brasileiros, tendes nelle um irmão, filho de nosso Brasil. Si, entretanto, fordes extrangeiros, deveis a elle as mesmas attenções que vos dispensaes aos vossos, que deveis a nós, porque sois nossos hospedes. Não é justo que trateis menos attenciosamente aquelles que vos hospedam.

Portanto, rogamos, em nome da Virgem Santissima, nossa Mãe, não vos arrisqueis a ter de passar no Purgatorio, por deixardes de ajudar que fazer-de a qualquer delles. Auxiliae-nos na campanha que devemos desenvolver em favor dessa gente que é nossa, para evitar que, como tantos outros, sejam absorvidos pelas theorias enganosas do espiritismo, protestantismo e outras cousas assim. Batalhemos a seu lado, porque poderemos ter a certeza de que não encontraremos nelles a mesma raiva que nos nevergeharmos. A sua alma é tão digna de valor mais, da que a de qualquer de nós. Si isso nos repugnar pelo habito do preconceito, façamos ao menos por amor á Maria, ao menos para cumprir a Vontade de Deus quando manda que nos amemos mutuamente, para possamos um dia, gosar de Deus, com todos elles, as Glorias eternas do Paraiso.

Gloria á Santissima Trindade.

FELIX PAULO BANDEIRA.

Para conquistar os oppressores precisamos de homens bravos e leaes.

Garvey.

Perdoar vencendo

Ao espirito brilhante de José C. Leite.

No âmago desse sacrario que é o coração da Mocidade Negra Brasileira, réla, no terrilhão dos grandes ancestos de outrora dia, uma intercesalidade de novos sacrifícios de lutas, enquanto pelos longes escuros das tocaias dissimuladas do despeito, furtivos sonegadores se escaldam, suffocados pelo pó da multidão que passa, com os olhos fixos no dístico de alta feição philosophica que encima os portícos de Delphus: "Homem, conhece-te a ti mesmo!

E' que a Raça que se deixou escravizar, na expressão de Oliveira Martins, ainda não poude destruir grande parte de seus filhos, e estes, tambem estão derrados pela nevrôse despotica de individualismo, — cancro sinistro que vae sugando lentamente as essencias das almas, — deixando apenas, na vibração podre da fermentação, o exhalo dos cadaveres vivos, que ficam insepultos, dentro da communhão da sociedade que avasca para uma desorganização fisal.

E é assim que, como os infelizes internados em Hospitaes que esperam as attenções piedosas de medicos alienistas, que os negativos moveis, os impetos flagelladores da raça vencida nos prelios do Novo Mundo, assomam na clareira da vida para assistirem capazudos e abalados pela inveja, a cavalcada audaz dos que se propuseram intar, esquecendo-se mesmo da propria individualidade, para nunca arranca heroico, propugnar pela alta formação de idealismo collectivo, no dia em que o Brasil posta homenagem à sua propria alentadora e symbolo: Mãe Negra, mãe dos brasileiros.

E sob o tumulto da luz meridional que desce dum céo azul, rolando em cataratas dos pincaros amiudados dos montes abysmadoj no escaldeadiment, que crepuscula, e vae, varrendo o coração da matta, o leito poerento das estradas o o lenol verde das nervas abaldeadas pela canicula, na pastura apprehensiva dos crentes que esperam a remissão dos seus erros na terra, a Mocidade Negra lo ovolve e se chama, na exaltação renovadorn do futuro, beijando as nesgas das restas de luz que teu olhar deixou pairando na altura, como perdão aos teus algozes e benção aos teus filhos.

Mãe Negra!

Abre as cataractas do teu sorriso feito do leite dos lyrios nos seios das donzellas e na coroa dos anjos, já, na solidão onde repouza envolvida de saudade que dulxastes nas varandas medievaes das fazendas antigas, e manda, no limpedjo desse sól da America, fluxos de energia e de coragem para fortalecer os que te respeitam e não os envergonham de ti.

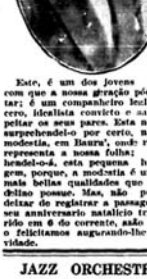
Mãe! Mãe Negra, uma bençam tambem, aos que te veneram e te exaltam commettendo o grande pecado de te evocar nas horas desesperadas e dolorosas para a innovação dos archotes e retrospectivos embates dos que passam pela vida envergonhados de si esquecendo-se de ti e de teus evangelhos e de amor, de respeito e sobretudo de perdão.

Só por teu nome excelso na sua significação, a Mocidade Negra do Brasil, no dia de hoje que é teu dia, se ajoelha, se curva e reza em teu honor, a oração de fé para a finalidade d'um combate que tem em mira, acima de tudo, a verdade dos sonho que sonhastes e dos desejos que tivestes: perdoar vencendo.

São Paulo, 28 de Setembro de 1930.

Gervasio de Moraes.

JORDELINO DOS SANTOS



Este, é um dos jovens negros, com que a nossa geração póde contar; é um companheiro leal e sincero, idealista convicto e sabe respeitar os seus pares. Esta nota vai surprehendel-o por certo, na sua modestia, em Baurú, onde reside e representa a nossa folha; surprehendel-o-á, esta pequena homenagem, porque, a modestia é uma das mais bellas qualidades que o Jordelino possue. Mas, não podemos deixar de registrar a passagem de seu anniversario natalicio transcorrido em 6 do corrente, aão porque o felicitamos augurando-lhe longividade.

JAZZ ORCHESTRA
— MARIANO —
— DE —
SEBASTIÃO MARIANO
Director de orchestra
Rua dos Estudantes, 106 (casa 10)
— S. PAULO —

Dias Junior o pintor negro

DIAS JUNIOR e o seu famoso quadro "ABEL E CAIN" premio de viagem

A Collina sagrada, extincta pelo avanço do progresso, o Castello mirante que foi outr'ora a sentinella do Rio de Janeiro, depositaria das cinzas de Estacio de Sá, fundador da gloriosa cidade de São Sebastião, onde centrou-se outr'ora o observatorio e o mastro emplanado de signaes maritimos, dando entrada às Naves dos paises amigos, nessa montanha delicida agora, nascera o grande artista do "Abel e Caim". Dias Junior; figura alienciosa de sonhador que passara pela vida como uma resteo de lux projectando um clarão intenso.

Poeta da tinta e da palavra, cultura intensa projectando-se para o deslumbramento do Brasil, morreu na primavera intellectual, quando o seu talento começava a desabrochar nos flócos de delicadesa constructiva, foi destacado como premio de viagem da Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro, em 1914, em plena guerra mundial.

Dias Junior, essa alma sensivel e amorosa, foi em busca do Velho Mundo, para se aperfeiçoar nas formas plasticas dos grandes quadros do Museu de Louvre, mas, a loucura humana estava desenfreada na terra e, o sonhador de "Uma recordação" e do trecho da Guanabara vibrando mordida de sol e palpitante de espumas, teve que [illegible] Paris e na Côrcova, na hora [illegible] dolorosa para a França, quando Paris estove ameaçada de invasão germanica.

E, no Museu de Louvre, nos cafés do Bairro latino, fechados, — redutos da intellectualidade — Dias Junior, contrahiu uma enfermidade dolorosa. Voltando à sua patria, essa America moça que abre os seus braços a tantos artistas do Universo, foi cruel e indifferente á uma alma feita em incendio que tumultuava para o orgulho de Raça Negra e, a explosão deferenciada no padrão artistico do mundo, o Brasil, realizando uma magnifica galeria de sonhadores artifletos, como Borden, Puga Garcia que, por uma injustiça da inveja, estaláro, o tirannos com uma bala, como o romper das madrugadas meridionaes e nos versos de Cruz e Souza, — "Morreu sangrando, mas morreu sonhando!"

Dias Junior, foi a grande esperança do sangue afro-americano que realizou na côr, a projecção de uma obra que ficára em estuma, onde o pintor se propunha realizar o "Fugindo ao captiveiro" de Vicente de Carvalho, mas, um dia, o artista, ao avanço tragico da tuberculose, quis traçar o perfil do Nazareno e foi, no alto Idealismo do desenho a figura extranha do Rabbino que vem trazer a esperança a todos Injustiçados, e depois de traçar o perfil suave do Christo, aquelle apostolo do Bem, da Verdade, do Bello, quando o pincel do artista illuminava os labios delicados do Nazareno, a hemoptise, pela palpitação nervosa do corpo, sacudira-lhe todo organismo.

Dias Junior, levara o lenço à bocca e o lenço ficara como uma rosa rubra, e num supremo esforço ainda, erguera o pincel para terminar os traços daquella bocca que ensinara a Lei da Caridade e do Perdão, mas um arranco mais secco attingira todo seu organismo e o Christo ficara incompleto, com um traço dolorido de sangue, num doloroso sorriso.

São Paulo, Setembro.

VICENTE FERREIRA.

Um justo Protesto

"O CLARI MD'ALVORADA" nesta edição dedicada a Mãe Preta, publica o formidavel protesto de 55 Mães Negras da Guerra Cancellam a Viagem, escrevem à Hoover sobre o insulto, resentem profundamente a Politica da Segregação.

"Tio Sam, se esquece que a MORTE não conhece Côr, Raça ou Crêdo.

Magoadas e molestadas pelo tratamento recebido pelo departamento da guerra, 55 mães pretas da estrella de oiro, que perderam filhos na marinha na GUERRA MUNDIAL, tem cancellado alojamentos no "American Merchant", o qual tinha de leval-as à France para visitarem os cemiterios, e remetem um protesto ao presidente Hoover.

Nessa carta, assignada por 55 MÃES PRETAS, apontam que o departamento da guerra, se olvidando que a guerra dobrou o alto amoar de cor, raça e crêdo, tem achado mister separar as das mães brancas. Uma outra accusação sendo feita por essas MULHERES á que lhes offereceram alojamentos inferiores.

Nas linhas dos Estados Unidos, a companhia que toma conta transporte de todas mães da estrella de oiro, foi sabido que as mães pretas teem de viajar em navios as quaes são pequenos, de pouca vel, cidade e mais baratos. Ao passo que o governo está pagando $175.00 para uma viagem de ida e volta para cada mãe branca que está indo à France, pagando somente $110.00 para o transporte de ida e volta para as mães pretas, os officiaes da linha reservam. As mães pretas teem recebido toda cortesia de alojamentos de primeira classe. Os mais luxuosos hotels e o melhor de tudo são Chefiados para as mães pretas, estão abrigadas, enquanto esperam pelos navios, na Associação Chefiada de mães pretas, em pensões e casas particulares.

E como resultado, ainda que ha 800 mães negras elegiveis para 1 e 450 originalmente preciadas Ir. sómente sessenta e uma estão planejando viajar.

Em seu protesto ao presidente Hoover, as mulheres escrevem recentemente:

"Como mães da estrella de oiro que somos negras, desejamos protestar contra o insulto gratuito na attitude do departamento da guerra dos Estados Unidos da America do Norte em segregar as mães da estrella de oiro que teem o direito de ir à France visitar as sepulturas de seus amados filhos estão enterradas.

"Quando a chamada da arma veio do nosso governo em 1917, as mães, irmãs e esposas, apesar da raça côr da pelle, ou credo, foram pedidas para dar os seus amados para que o MUNDO pudesse ficar salvo para a democracia. A essa chamada respondemos livre e espontaneamente. Durante os annos que teem passado desde que a guerra terminou os nossos queridos a nossa angustia e dôr teem sido mitigadas pela realisação de muitos sonhos que nos eram caros, que desenvolvem no sólo da FRANÇA, deram as suas vidas afim de que o mundo pudesse ser um melhor logar para os homens de todas côres e raças pudessem viver.

"Dez annos depois do armisticio os altos principios de 1918 parecem ter sido olvidados, nós que demol-os, e que somos coloridas, estamos insultadas pela implicação que não somos dignas para viajar com outras tambem despojadas daquelles que lhes eram caros. Em vez de ser novamente reunidas das mães da estrella de oiro sobre a base de localização geographica, estamos postas de lado em um grupo separado, apartadas, segregadas e insultadas.

"Appellamos ao senhor, como chefe executivo da nossa NAÇÃO e commandante em chefe do exercito e da marinha, para emittir uma ordem abolindo esta acção injusta.

"Si o sr. como presidente dos Estados Unidos da America do Norte, recusar abolir esta acção, nós respeitosamente não acceitaremos a viagem à FRANÇA, preferindo ficar ao pais e reter a nossa honra e o nosso AMOR PROPRIO".

Este não é o primeiro protesto que o presidente Hoover tem recebido. Tem sido appellado por Negros prominentes por toda parte do paiz e pessoas brancas interessadas. Essas cartas, todas cortesmente respondidas, teem sido passadas pelo departamento da guerra para "consideração". Os planos originaes teem ficado immutaveis.

A ordem para permittir as mães do oiro visitar as sepulturas na France as custas do governo provenio de navios possuidos pela nação para transporte e propria escolta militar. O departamento da guerra teve ordem de fazer os planos actuaes para tomar cuidado de 7.000 mães. O departamento calculou $840.00 para as despesas para cada mulher fazer a viagem. Foi para tomar cuidado dos alojamentos de primeira classe até à Europa e tambem quando regressarem dahi. Os hotels de mais luxo com uma permissão de $9.50 por dia foram incluidos nesse calculo, assim como transporte de primeira classe nos navios e trens.

A commissão dos creditos, em ouvindo do capital para a peregrinação, pensou mais dos calculos mui altos, porém o departamento da guerra explicou que os tem feito bastante elevados para cobrir todas emergencias e que não pensou que as despesas fossem tão grandes como as estimações.

Em preparando navios o departamento da guerra decidiu segregar as mães pretas das brancas. Os officiaes explicaram que procederam assim porque muitas das mães brancas são dos estados meridionaes (onde ellas levam os seus filhinhos para assistir ao assar gentes vivas), e sentiram que isso foi para a felicidade de todos involvidos. Promettaram, sem embargo, que não haverá discriminação, que as mães pretas teriam os mesmos alojamentos e conveniencias.

ORAÇÃO DE NEGRO VELHO

por Piraja Kardoso.

Nossa Senhora da Melancolia!

A sombra da morte dança diante do mim. O vento rangendo nos galhos retorcidos, é o soluço extranho da agonia. O vento já se foi. A dôr no silencio parece mais dilacerante. Sob os farrapos, quando os meus labios derramam um pedido, a minha carne treme... Sinto pena de mim mesmo. A liberdade que veio para a minha raça escrava, me encontrou velho impreterivel.

Passa-me pela retina cansada, o horror da mendicidade: corações aflitos que não cultivam a rosa avelludada da caridade e, pelas almas desembradas, a chuva de pedras da criança ignorante... Na contemplação da vossa imagem sublime, o orvalho dos meus olhos, secou.

O doce effluvio que se teceu numas papulias verdes, fez com que, o corpo moreno duma mulher, em desespero perdidamente. Velha tarde calpira que ficou commigo. Na grande dôr que me tortura, melhor fôra que eu esquecesse essa qual saigalha de alegria, victoriarégia que afloou no rio quieto e tristonho do meu viver. A saudade é tão amarga para os desgraçados.

Mater-dolorosa, a esta alma, — lua de neve, forasteira resplandecente da noite do meu corpo, — dae a paz dos céos... Ouvi, consoladora dos tristes, a voz do meu lamento. Piedade!

LUIZ GAMA

Os antifascistas de S. Paulo, rendem homenagem ao grande negro com a nota que reproduzimos abaixo de "La Difesa" de 31-8-30.

LUIZ GAMA: A imprensa fascista, isto é, a imprensa do regimen da escravidão italiana, não póde reconhecer a gloria purissima deste antigo escravo, que hoje é honrado pelo seu Paiz livre e por todo o mundo civilizado.

Mas os antifascistas, os italianos dignos, hoje mais do que nunca, se sentem em communhão fraternal com os Brasileiros, na homenagem a LUIZ GAMA, grande filho desta grande terra, astro luminoso da liberdade humana e universal.

O futuro governo de S. Paulo

O Partido Republicano Paulista, atravessa neste instante, uma desas faces que costumamos chamar — agudas. O momento é de grande responsabilidade, para a vida do Estado e para a tradição desse gremio politico. E' uma hora de anciedade popular pelas "demarches" que deverão ser feitas, em torno da escolha do futuro presidente do Estado.

Esta responsabilidade recáe sobre este tradicional partido, pelo angustioso momento que atravessamos; o povo laborioso e ordeiro deste Estado dynamico, quer, exige um presidente culto, intelligente e democratico.

Varios nomes estão se tornando cotados; a indicação não tardará; discute-se a vontade do Catete, e os desejos do futuro chefe da Nação. No entanto, devemos esperar e confiar na actuação do partido que saberá impor-se a favor não de interesses pessoaes e de amigos, mas aos interesses do Estado.

Um nome integro e que merece a confiança dos paulistas, é que os proceres do P. R. P., devem indicar. Não que somos um fragmento desse povo, que estamos incorporados à sua aspiração, fazemos apelo a nossa fé publica, confiando unicamente no patriotico momento em que o P. R. P. fallará qual será o substituto do governo cadente...

Mme. PINA
MODISTA E CHAPELEIRA
Confecciona roupas brancas para cavalheiros e creanças por preços modicos.
LAD. DR. FALCÃO, 33 — APP. 15 — 1.° ANDAR

Pharmacia S. Benedicto
— DE —
LEVY DOS SANTOS
Todos os artigos de pharmacia e drogaria, só da melhor qualidade
Preços de drogaria
R. AMARAL GURGEL, 47 — Telephone, 4-4960

Virginio Figueiredo
Escriptorio de Dactylographia
Serviços forenses e commerciaes
Competencia e rapidez
Rua 11 de Agosto, 64 — 1.° e 3.° andar
Tel. 2-2924 — S. PAULO

A questão do Café

Interessa-nos, sobremodo, este assumpto, que tem absorvido a nossa população que observa por varios aspectos, a baixa ou a super-producção; assim, pretendemos transcrever e fazer nossos alguns pontos de vistas, em torno deste importante assumpto do "O Diario de S. Paulo" de 12 deste mez, classicando o problema como a derivda venia, mais ou menos assim:

CAFE' OU PALHA?

Os observadores do problema cafeeiro nacional descobriram que a nossa super-producção não é senão um excesso de cafés baixos. Café, no seu sentido exacto de coisa bebivel, não existe em tamanha quantidade, nesses vinte milhões que os reguladores prendem, ha varios annos. Temos — affirmam todos a sua vez — super-producção de cafés inaproveitaveis.

Já é um consolo, para quem pensava ter realmente 20 milhões de saccas encostadas, saber que ahi estarão provavelmente incluidas alguns milhões que não são café, de maneira alguma, e outro tanto, provavelmente, que são productos tão baixos, tão ruins, que bem valeriam não ser incluidos na classe de cafés proprios para consumo.

Não se disse ainda exactamente de que é a culpa disto. Do particular que conhecemos apenas, ultimamente preferencias, desnochando séries clandestinas, nem saccas cheias de palha? Ou do proprio governo, que ahnsos em [illegible] fibrilas [illegible] dos outros, a ponto de permittir o encandalo de financiar saccas cujo conteudo não se conhecia?

SUPER-PRODUCÇÃO DE CAFE'S BAIXOS

Pode ser, pois, que haja razões na observação dos nossos technicos. Temos apenas uma super-producção de cafés baixos. Isto não resolve, porém, o problema, porque os cafés baixos se acham com direito de entulhar os reguladores e atrapalhar o escoamento natural dos outros. Ha a observação não está ainda confirmada. Mandou o governo fazer alguma syndicancia nos reguladores? Ou está simplesmente a admittir hypotheses vagas? Por acaso, esse mal é apenas destes ultimos annos? Ou dar-se-á o caso de que sempre foi assim?

CLASSIFICAÇÃO DO CAFE' ARMAZENADO

Não é uma utopia essa historia de armazens geraes para café. Póde sahir mais caro o serviço. Deve forçosamente ser assim. Mas em troca desse serviço, quantas novas garantias não são offerecidas? Quantos males e quantos prejuizos não serão evitados? Que maior segurança não decorrerá de sua existencia em escala mais vasta?

Não é uma utopia, porque se está fazendo em outras terras, com productos de bem menor valor, mas classificação do que o café. Haja vista o exemplo dos Estados Unidos, com o seu algodão. Alli se produzem cerca de 14 milhões de fardos de algodão. Antigamente, não havia estatisticas de suas classificações, a não ser as que appareciam mais ou menos tendenciosas, pertencentes partidas de fontes interessadas em determinados fins. O governo resolveu acabar com estas exploração. Formou um batalhão de classificadores e os distribuiu pela zona algodoeira. Resultado: hoje, ao findar a safra, sabe-se, nos Estados Unidos, de que qualidade foi a colheita, typo por typo, emfim tem-se uma estatistica detalhada da safra, de onde poderão os estudiosos tirar conclusões seguras, capazes de orientar quaesquer serviços que porventura se queiram tomar para a sua defesa.

Já era tempo de procedermos do mesmo modo no paiz e café. Capacidade não nos falta. Já demos provas sobejas de que temos bastante intelligencia e força de vontade para realizar coisas ainda mais difficeis do que esta de transformar reguladores em armazens geraes, ou de classificar toda a safra de café de S. Paulo. O que nos falta é apenas a coragem de começar. Dado o primeiro passo, já está afastada a maior difficuldade. O resto virá, por si, naturalmente.

GRUPO DE REVISTA AFRO-BRASILEIRO

Com a improgramma mui bem elaborado, no Salão Giuseppe Verdi, realizou-se dia 20 com alto sucesso e enthusiasmo, uma bella noitada de alegria, organisada pelo conjuncto negro, que obedece a orientação criteriosa de João Felippe da Costa.

"O HOMEM E O PENSAMENTO"

O titulo que vai encimando esta nota, apparecerá em breve, na encarderação de um novo livro que, o jovem jornalista Mathias Simão, coordenou e vai lançar à curiosidade dos estudiosos. Nada podemos adiantar sobre esta nova obra literaria; porém, estamos informados que a Raça Negra, será focalisada em um dos capitulos do "O Homem e o Pensamento".

"A Noticia"

O jornal que, agitou o Brasil em 1920, aventando a idéa para a erecção de um monumento á Mãe Preta — festejou no dia 17 deste, a passagem de mais um anniversario de sua existencia.

Fundado pelo saudoso jornalista Manuel de Oliveira Rocha, o veu sob a direcção, ultimamente, do Dr. Candido de Campos, esse jornalista

DR. CANDIDO DE CAMPOS

fidalgo, e um dos mais sinceros amigos da Raça Negra, prestando os mais altos serviços, em meio a opinião publica, ao progresso crescente de nossa patria.

Temos na "A NOTICIA" grandes esperanças, com relação ao monumento á Mãe Preta. Esperamos da brilhante folha cór de rosa, uma nova agitação, para o desenvolvimento das vertubas votadas em todo o Brasil, em pról dessa magnifica idéa que é de todos os brasileiros poetas, é necessario que "A NOTICIA", despertem, novamente, "O CLARIM D'ALVORADA", cum primentando o dr. Candido de Campos, fazendo votos pela longividade da "A NOTICIA", estende os suas felicitações calorosas á todos que mourejam naquella tenda de trabalho.

"O Clarim da Alvorada"

A LEI DO LYNCH

CHEGOU A OCCASIÃO DE REDUPLICARMOS AS NOSSAS FORÇAS

"Cada um de nós, devemos fazer a nossa parte".

Disse Marcus Garvey, presidente geral da Associação Universal para o levantamento da Raça Negra.

"A falta absoluta de espaço, com que temos lutado nestes ultimos tempos, obrigou-nos a atrasar a publicação desta formidavel carta que, o grande leader jamaicano dirigiu aos negros que hoje se interessam no grande movimento que se vem fazendo, em torno do lema GARVEISTA — A Africa para os Africanos. — Traducção feita especialmente para "O CLARIM D'ALVORADA". do "The Negro World", de New-York, pelo nosso correspondente, MARIO DE VASCONCELLOS, notavel linguistico e bacharel em sciencias commerciaes.

Conciadadãos da Raça Negra.

Saudações.

Apraz-me em vos escrever outra vez esta semana. Chegou a occasião para reduplicarmos as nossas esforços em energias, abrindo o caminho para o grande desenvolvimento racial.

A pagina titanica exige, o melhor e o mais capaz do que existe em nós. A causa infortunada, sem embargo, é que a maior parte de nós outros não estão preparados, porém aquelles que entre nós estão podem soar o alarme, com a esperança que outros unir-se-ão á nossa bandeira, para a nossa marcha victoriosa.

$600,000,000 de fundo, na nossa ultima convenção, decididos por esforços unanimes, são selecionados milhões de dollares que conseguimos levantar para o financiamento das nossas varias actividades de associação. Devido á minha prisão, de tres meses por menospreso á côrte, não me foi possivel regular propriamente os grandes planos que decidimos.

Devemos, agora, dar principio — um principio desesperado para realizar esse dinheiro para concretamos o programma da nossa organização. Cada filial cu divisão, devem assumir suas responsabilidades, cada socio ou socia, devem tambem fazer a sua parte — os quatrocentos milhões de nós outros, por toda parte do mundo espalhado saberão dar conta de seus deveres.

E é preciso um esforço entre todos, e seremos fortes para adquirirmos esse capital, para o trabalho util que devemos realizar. No meu proximo artigo, retterarei o programma decidido na convenção, e nesta mesma publicidade do The Negro World (O Mundo Negro), divulgarei os planos a serem executados.

Com a melhor consideração, tenho a honra de ser, vosso criado obediente

MARCUS GARVEY.
Presidente, geral.

DESTROE O PATERNAL IMPERIALISMO NORTE AMERICANO.

Transcripta e traduzido para "O CLARIM D'ALVORADA, do Washington Tribune, conhecido orgão Norte-Americano.

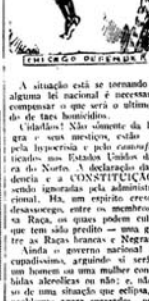
A America do Norte, terra do livre, paiz do bravo, o centro financeiro do mundo, a nação que manda o grande numero de missionarios ás paragens barbaras, agora volta ao selvagismo dos conhecido até mesmo nos mais dos escuros mattagens do universo.

Com seu imperialismo, tem infiltrado-se e conseguido dominar os pequenos paizes da America, como é do conhecimento de todos.

Quatro lynchamentos no E. U. A. dentro do curto espaço de um mez; — Mississippi, Carolina do Norte, Georgia, e por ultimo Texas se desgraça com mais esse sedento de sangue, que destruirá a Casa da Côrte para agarrar uma victima em accusação...

Cinco mil homens e mulheres, (brancos) se encorporaram á uma plébe que commetteu esse crime covarde. Não satisfeitos, depois de pegarem a sua victima, interceptada, procederam pelo bairro dos Negros, destruindo tudo que alcançavam e deixaram em devastação o que era outróra uma prospera secção do trabalho honesto, das gentes de côr.

Dois mil homens e mulheres, (algumas grávidas, outras de parto) negros evacuaram os seus lares, deixando tudo afim de escapar da turba multa, sedenta e sanguinaria, para a garantia de suas vidas; isto, no grande Paiz que pretende acambarcar o mundo, julgando-se em condições de civilisar os povos.



A situação está se tornando grave, e alguma lei nacional é necessaria para compensar o que será o ultimo resultado de tais homicidios.

Cidadãos! Não somente da Raça Negra e seus mestiços, estão adoecidos pela hypocrisia e pelo *camouflage* praticados nos Estados Unidos da America do Norte. A declaração da independencia e a CONSTITUÇÃO, estão sendo ignoradas pela administração nacional. Ha, um espirito crescente de desavorcegos, entre os membros de nossa Raça, os quaes podem culminar no que tem são prelito — uma guerra entre as Raças brancas e Negras.

Ainda o governo nacional está occupadissimo, arguindo si será de Lei um homem ou uma mulher consumir bebidas alcoolicos ou não; e, não ha caso de uma situação que eclipsa, todos os problemas agora encarados pelo Congresso ou Senado.

Os Estados Unidos da America do Norte serão, uma Nação que viverá segundo a sua Constituição, ou estará satisfeita com a condição indecisa que pode transformar as ruas das suas mais bellas cidades, em architecturas e civilisações, em verdadeiros rios de sangue???

* * *

Em nosso proximo numero, publicaremos a lista de lynchamentos praticados desde janeiro até a data presente, publicada no "The Negro World", em confronto ao numero apresentado pelo Instituto Tuskege, fundado pelo imortal negro BOOKER T. WASHINGTON.

UMA IMPETUOSA ORADORA

Não vai longe a formidavel victoria que, A. U. R. N., obteve pela palavra quente da oradora organizadora internacional Madame Demena que, num memoravel meeting agitou todo o Pennsylvania.

Transcripta para "O CLARIM D'ALVORADA", especialmente.

Por Cyril V. Thomas — Panamá; — A Associação Universal para o levantamento da Raça Negra, por meio de suas divisões neste paiz, está adquirindo muita influencia e prestigio desde a chegada da Honoraria organizadora internacional que é Madame L. T. De Mena, Recentemente.

Centenas de negros se congregaram no *Liberty Hall* (Salão da liberdade) da divisão n. 877 na *Central Avenue*, entre as ruas 12a. e 13-a, Colon, quando em um transporte de patriotismo da forte oradora tomou o interesse decidido da congregação. A impetuosa oradora, Madame De Mena, falou com muita sinceridade, explanando que estava mui bem apreciada porque todo campo panamaense estava cheio de dedicação.

O primeiro *meeting* foi sómente uma introducção á grande sessão que teve logar na mesma Liberty Hall ha poucos meses passados, quando a multidão era muitos mezes á se congregar sob os auspicios da Associação Universal para o Levantamento da Raça Negra ful vista no todo edificio.

Isso ficará gravado nas paginas da historia da Associação, como um dos maiores *meetings* que se realizam neste paiz, e mais, porque, revelou a vaga concepção da sociedade foi creada pela influencia desmoralizadora de alguns dos *leaders* do movimento aqui, a quasi guerra fratricida que ameaçou por meio das côrtes desta republica e roubou que foram commettidos em nome do mesmo movimento. O *meeting* foi glorioso. O sermão pregado por Cyril V. Thomas, *Be Power Unto You*. (A paz seja convosco) e a brilhante oração da Honoraria L. T. De Mena, agitaria os Negros e as Negras como nunca antes.

Mas, logo que os jornaes começaram a se occupar da vida accidentada do saudoso Zeca, então, perceberam que, se tratava de um homem feito; assim, viram que, Pattricinio Filho, ainda era um espirito alado, da bohemia elegante da velha escola!

Neste pedacinho de columna recordemos dalle — "O Homem que passa" — e, tão de pressa passou o primeiro anniversario de seu passamento.

Era na verdade, um escriptor brilhante, possuia a nomeada de um dos mais folgazes, chamamos irrasistivo, espirito fino e gracioso, delicioso ao mesmo tempo que emocionava... Elle foi assim; e o que querem os seus criticadores?... A vida para elle, foi um brinquedo, e, depois de ter a ingratidão immensa dos amigos, da Raça libertada e mesmo do Brasil, para com seu velho pae que, si a gente pudesse falar, morreu na miseria...

RAUL.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Abriu-se ha pouco em Genebra, os portaes da Sociedade que defende os interesses das Nações perfeitamente installadas.

As maiores mentalidades do Mundo, lá estarão, para proteger a fama de seus nomes e os interesses de seus povos; e, por vezes, na "camaradagem" olham para alguma das tantas bellezas indigenas que cantam atrae dos dollares ou das libras, contra os povos subjugados e usurpados. Mas, desta vez, logo no inicio dos ardorosos debates, vêm vôo se levantou para duramente dizer uma verdade: fôra o sr. Bellegarde, representante da republica negra — HAITI.

Disse o delegado haitiense: "Atraz de cada dollar apparece a sombra de um dreadnought — A dentrina de Monroe é o cheque em branco, com que os Estados Unidos distribuem os seus dollares. Ellepreciam da America latina do mesmo modo que esta precisam delles. No entanto, os paizes latino americanos necessitam desse dinheiro para o seu desenvolvimento, e constituem o mercado mais necessario aos productos dos Estados Unidos.

E, muito a proposito, ao tracarmos estas linhas, temos a lastimar si a Sociedade das Nações ainda não se definiu em relação ao apprelo da UNIVERSAL NEGRO IMPROVEMENT ASSOCIATION, que solicitou um luzeiro nessa potentosa agremiação, onde poderiamos ouvir sentir no ardor dos debates, a palavra abalizada de Marcus Garvey, representando os quatrocentos milhões de negros espalhados por todo o mundo, sustentando a sua vigorosa maxima: "O HOMEM NEGRO DEVE TER SEU PROPRIO GOVERNO SI TEM DE SER RESPEITADO PELAS NAÇÕES DO MUNDO. "Mas, diante disto, o orgulho da Inglaterra, temerosa e cobardada, mandou dizer ao mundo que, esse Garvey é um homem que quer fazer um imperio negro na Africa; mas o mundo não póde acreditar na loucura do maior discipulo do imortal negro, Booker Washington, depois da grandiosa convenção da RAÇA NEGRA, reunida na Jamaica, com o apparecimento desse outro louco que se chama Gandhi. Mais dias menos dias, a corrente garveysta alcançará o seu objecto, ou seja o apoio hypocrita da SOCIEDADE DAS NAÇÕES.

DOURADO

Liga Paulista de Amadores de Dourado

Enfrentando os "Dragões Paulistas Dourado Club", em disputa do campeonato paranaense pela L. P. A. D., no dia 14 p.p., o E. C. União da Bella Vista conquistou mais uma brilhante vitoria após uma luta de 90 horas, pois o quadro da Bella Vista offerecer grande resistencia e tem tido actuação regular no presente campeonato. Com esse feito o Bella Vista acha-se atrazado na tabella dos pontos dos conguistadores, que são o Grupo VI e Grupo Guanabara de Santos, tendo grande probabilidade de collocar-se entre os poderosos; está com o quadro bem preparado e com tido actuação destacada onde sobresáe Calocho e Gomes. Os quadros estavam organisados da seguinte forma:

Bella Vista — Gomes (cap.), Arionto, Carvalho e Serapiam.

Dragões Paulistanos — Octavio (capitão), Carcibo, Henrique e Gonçalves.

Serviu de juiz o sr. Adelino de Castro do Grupo VI e representante da Liga o sr. Helcio Cortez, presidente da L. P. A. D.

Origens da crise contemporanea

Especial para "O CLARIM D'ALVORADA"
por BEZERRA DE FREITAS.

Devemos encarar esta hora do mundo através a sua immensa tristeza Póde a humanidade sorrir, dissimular a sua dôr em torneios de belleza, em gargalhadas hystericas, em espectaculos de loucura, porque no fundo de todas as mentiras modernas ha uma verdade millenaria: esse amanhã terrivel, misterioso, [illegible] nossa alma se debatendo, [illegible] essa de viveremos brilha em busca de um raio, [illegible] nas trevas, em pleno seculo das sciencias physico-chimicas, á procura do Relativo... Sociologos [illegible] e economistas de reputação universal ligam ao materialismo historico as causas da grande crise contemporanea; e historiadores imparciaes traçam parallelos e confrontos para explicar a miseria de nossos dias. A verdade, porém, é que atravessamos um momento de cupidez e inconsciencia, de perversidade e egoismo, de crueldade e hypocrisia. Falta á sociedade actual o seu Balzac, não o Balzac da comedia humana, mas o das miserias do dia-a-dia. E Balzac [illegible] — sem Deus, porque ha uma torrente infinita em cada consciencia, um desejo [illegible] em cada coração. A luta pela vida vai assim tomando proporções de verdadeiros combates em campo aberto, cada qual mais avido de conquistas e de triumphos, cada qual mais cioso dos seus proveitos machiavelicos e por isso mesmo, nem sempre recommendavel. O que se verifica em todas as camadas sociaes é a desordem economica, a inconsistencia espiritual, desinteresse pelas coisas amaveis da vida, a nonchalancia absorvendo todas as iniciativas. Da geração sahirá dessa tragedia retorta de ideas e sentimentos modernos?

A situação está se tornando grave, e alguma lei nacional é necessaria para compensar o que será o ultimo resultado de tais homicidios.

Cidadãos! Não somente da Raça Negra e seus mestiços, estão adoecidos pela hypocrisia e pelo *camouflage* praticados nos Estados Unidos da America do Norte. A declaração da independencia e a CONSTITUÇÃO, estão sendo ignoradas pela administração nacional. Ha, um espirito crescente de desavorcegos, entre os membros de nossa Raça, os quaes podem culminar no que tem são prelito — uma guerra entre as Raças brancas e Negras.

Ainda o governo nacional está occupadissimo, arguindo si será de Lei um homem ou uma mulher consumir bebidas alcoolicos ou não; e, não ha caso de uma situação que eclipsa, todos os problemas agora encarados pelo Congresso ou Senado.

Os Estados Unidos da America do Norte serão, uma Nação que viverá segundo a sua Constituição, ou estará satisfeita com a condição indecisa que póde transformar as ruas das suas mais bellas cidades, em architecturas e civilisações, em verdadeiros rios de sangue???

* * *

Em nosso proximo numero, publicaremos a lista de lynchamentos praticados desde janeiro até a data presente, publicada no "The Negro World", em confronto ao numero apresentado pelo Instituto Tuskege, fundado pelo imortal negro BOOKER T. WASHINGTON.

O novo Imperador da Ethiopia vai ser coroado em 2 de Novembro

Este Imperio africano que desde os tempos biblicos de Salomão, tem se mantido independente, graças a heroicidade de seu povo, e a intelligencia de seus governos, como foram a famosa Rainha de Saká, e o gloriozo Menelick até a imperatriz Judith, recentemente falleciada; vai celebrar com toda a solemnidade, em 2 de novembro, conforme as ultimas notas telegraphicas, a coração de seu novo imperador — O Negus Tafari.

Para tal solemnidade, a França, Italia, Inglaterra e Estados Unidos, fazem-se igualmente representar.

A delegação inglesa á solemnidade, será presidida pelo duque de Gloucester.

Essas tres grandes potencias europeas mandam para com a Abessinia, respeitosas relações de amizades, porque, esse imperio africano, está circundado pelas respectivas possessões coloniaes da Italia, Inglaterra e França. Dahi notase bem com que difficuldade o vasto e rico territorio independente, deve lutar para com tamanho cerco. Essa é a verdadeira razão da amizade dessas potencias que dispõem de toda a passagem livre, commercial e militar, da nação etiopica, para o resto do mundo. Essa amizade é tão perigosa que, a Ethiopia aliston para sua garantia a liga das Nações... Mas, ao nosso ver, essa liga pouco garante a liberdade dos povos oppimidos.

Devemos trabalhar na fé de que alguns das sementes que espalhamos lançarão raizes, crescerão, e fructificarão. O que o homem começa para si, acaba-o Deus para outros. Nós, na nossa fraqueza, nada podemos concluir. Outros começam aonde nós interrompemos o trabalho e aperfeiçoam a obra que encetamos. Devemos legar aos que nos succedem um pensamento sobre o digno de imitação. Ter obrado bem no passado, obrar bem no presente, e obrar bem no futuro são condições inseparaveis que persistem em todos os tempos...

Samuel Smiles — O Dever.

D. LUZIA ALVES DE ALMEIDA

Registramos com profundo pezar, o doloroso desfecho que, veia desmembrar um modesto lar, feio outróra, com o fallecimento desta senhora, occorrido no dia deste mez em Piracicaba.

Esposa dilecta do nosso prezado amigo e confrade — Alberto de Almeida, director do conhecido periodico "O Patrocinio".

Um tremendo golpe que acaba de ferir, aquelle idealista-moço, vem naturalmente, tirar-lhe a serena energia com que vinha se batendo desapiedadamente, pela causa de seu povo; tendo o aconchego do lar por amparo, e o sorriso amoravel da esposa por conforto, os revezes das adversidades que sofremos galardões na lucta ingrata.

Diante desta inevitavel fatalidade, pedimos ao Creador, amparar neste transe doloroso, o espirito torturado do nosso bondoso amigo que fica neste vale de lagrimas, com dois filhos menores, á ver a companheira exemplar e a mãe carinhosa, seguir o infinito rumo do além, arrebatada pela morte impiedosa para nunca mais voltar... E, num eterno adeus, ficam essas tres creaturas curtindo o amargor da saudade; e em preces fervorosas solicitam ao Deus longuo para aquella que elles tanto desejaram — PAZ A SUA ALMA.

C. R. Brinco de Princeza

Essa conhecida e acatada agremiação dansante, fará reaver, um chá dansante no dia 19 de outubro em sua séde, sita a rua Conceição, 5.

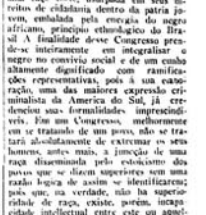
Instrue-se como se a vida fôra eterna... vive como se a morte fôra amanhã.

Anacha.

HON KELLY MILLER

Personalidade vigorosa de escriptor, autor de varias obras e professor em Washington, D. C., presidiu em 22 do mes findo a conferencia "Booker T. Washington Hour" e falou na mesma sessão nos membros de Nathanel Baptiste.

DR. JOÃO THOMAZ DA SILVA



Sempre que se nos offerece uma opportunidade para dar Honra Esforço, rendemos o nosso justo preito de admiração, faremos com intimo regalo assim pois, ao sr. João Thomaz da Silva, cujo trabalho brilhante, pela falta de espaço deixamos de publicar, rendemos esta pequena homenagem, estampando o seu clichê, uma exaltação á que faz jús, a sua formidavel integrida do serventuario publico e abnegado que, ha trinta annos, milita na vida ferrea, onde actualmente occupa o logar de escrivão do cartorio das Execuções Criminaes e 1.° sub-delegado da 1.° delegacia.

DR. GRANADEIRO JUNIOR

Tivemos ha dias passados a honra de recebermos em nossa tenda modestissima, a visita deste illustre cavalheiro, dr. Granadeiro Junior, residente na capital da Republica, onde, na sua profissão de medico abalizado, e mesmo pelas suas altas qualidades de homem de trato, desfructa no seio da alta sociedade carioca, as distincções justissimas das boas amizades que o circundam.

Entretendo-se em amiguavel palestra com alguns dos nossos companheiros, disse o filho do Paraiba do estadoal, dr. Granadeiro Guimarães:

"A modestia desta casa, tem algo de importante, pois, isto fas relevar, a imprensa da Revolução Franceza e mesmo, da Campanha Abolicionista, isto tudo é interessante; levo daqui, gratas impressões".

Examinando o nosso album, elogiou o trabalho do nosso secretario, e referiu com enthusiasmo na pessoa do dr. Candido de Campos, cujo retrato, guardamos com carinho.

Ao retirar-se disse-nos, o dr. Granadeiro Junior, que a tabalhar para a erecção da uza estatua á Mãe Preta, em Taubaté, sua terra natal.

Recomhecidos agradecemos a honrosa visita.

JOSE' DO PATROCINIO FILHO

Quando apagou-se para sempre, á luz da intelligencia brilhante deste notavel chronista; notei que, alguns dos meus amigos, pensaram que uma creança tinha morrido...

Ora, os meus irmãos podia-se pensar assim. Quem conhece os feitos do pae, e ouvia contar as instituições daquelle que herdara o nome e as taras do ardoroso apostolo da abolição, não podia pensar de outra forma...

Mas, logo que os jornaes começaram a se occupar da vida accidentada do saudoso Zeca, então, perceberam que, se tratava de um homem feito; assim, viram que, Patrocinio Filho, ainda era um espirito alado, da bohemia elegante da velha escola!

Neste pedacinho de columna recordemos dalle — "O Homem que passa" — e, tão de pressa passou o primeiro anniversario de seu passamento.

Era na verdade, um escriptor brilhante, possuia a nomeada de um dos mais folgazes, chamamos irrasistivo, espirito fino e gracioso, delicioso ao mesmo tempo que emocionava... Elle foi assim; e o que querem os seus criticadores?... A vida para elle, foi um brinquedo, e, depois de ter a ingratidão immensa dos amigos, da Raça libertada e mesmo do Brasil, para com seu velho pae que, si a gente pudesse falar, morreu na miseria...

RAUL.

OS GRILHÕES DA COVARDIA

Ha dois annos precisamente, foi nesta capital, depois de se localisar em pequenos preliminares pontos, coordenados e de restricta precisão, indurida a idéa da realisação de um congresso, onde se fizesse sentir a vibração moça de uma raça forte, usurpada em seus direitos de cidadania dentro da patria joven, embalada pela energia do negro africano, principio ethnologico do Brasil A finalidade desse Congresso prendeu-se inteiramente em integralisar o negro no convivio social e de um emho abnegado dignificado e ramificações representativas, pois á sua cantação, uma das maiores expressão criminalista da America do Sul, já creclenciou suas formalidades imprescindiveis. Em um Congresso, melhormente em se tratando de um povo, não se tratará absolutamente de extremar os seus homens, antes mais, a junção de uma raça disseminada pelo estoiismo dos povos que se dizem superiores sem uma razão logica de assim se identificarem; pois que, na verdade, não ha superioridade de raça, existe, porém, incapacidade intellectual entre este ou aquelle, proporções relativas, soffrendo o negro a maior carga devido ao seu estado frequente de separação. Logo, pelo firmamos nossas possibilidades intellectuaes, aliás confirmadas, é necessario a união e um Congresso não é ainda a união de um povo para fim previsto na educação instrugtiva de uma raça em que a sua totalidade vive promiscuida, sem elevação moral e material. Eis a finalidade do CONGRESSO DA MOCIDADE NEGRA DO BRASIL.

* * *

Temos houve em que tivemos de paralysar a nossa propaganda em torno desta locante sugestão, em dias de precipitação de uma idéa, e a phase presidencial, que, como negros, fomos chamados a participar, como um assunto grandemente nacional que exige presença de todos sem classificação de cor. Repito; não activamos as propagandas como vimos fazendo até então, em attenção á heroa de LUIZ GAMA — legendario vulto da abolição, que pretamos hoje um preito de saudade á sua memoria — porque a realisação do Congresso não tem data prefixada, e não podiamos tratar de dois casos a um só tempo; podiamos, muito, sobretudo se dois, isto é, realisando-se um enguendo-se outro sem acontribuição de outrem,

para ser unicamente a raça prestigiando á uma só vez, fazer, o que é o negro quem assim o determina. Mas quis os transfugas de ultima hora, movidos pelo descabido despeito, que assim se fizesse, e assim se fez. — Não sei si possivel, dado a extensão, limitada que nos é devido occupar nesta columna, prosseguiremos em nosso attrumpto, o que faremos no proximo numero.

LUJS DE SOUSA.